

Clube de Paris quer aval do FMI

O ministro britânico das Finanças, Nigel Lawson, afirmou ontem, em Washington, que o Clube de Paris não fará nenhum acordo de renegociação da dívida oficial brasileira enquanto o País não for ao FMI. Como porta-voz do Clube, Lawson deu a entender que os governos membros da agência de crédito público, querem o aval do FMI para abrir novas linhas de financiamento ao Brasil.

Numa decisão unilateral, tomada por Brasília em julho, o País suspendeu o pagamento dos juros do principal da sua dívida oficial com o Clube, avaliado pelo próprio BC em US\$ 5,5 bilhões.

A mesma fonte do BC assegurou que, não fosse a moratória, somente este ano o Brasil pagaria, só de juros, uma importância estimada em US\$ 242 milhões.

